

COLLABORADORES

DIVERSOS

A TRIBUNA

SEMANARIO INDEPENDENTE

DIRECTOR

THEOPHILO MATTOS

SOCIAES

A humanidade quer divertir-se! E' necessario que incessantemente succedam-se os acontecimentos; que se realizem a destruição de thronos, que se succedam revoluções de todos os generos; que ha terremotos, inundações, incendios, trôns ou acylismos horribes; que se realizem festas e comemorações as mais variadas: é a natureza de que especie, maneira ou modo sejam os acontecimentos — cathastrophes horribes ou festas onde o luxo e a alegria convertida em tura com igual insistencia disputam terror — tudo faz vibrar a humanidade, tudo a diverte.

Arrepiando-se o calafrio do horrivel ou deleitando-se na euge da alegria, vendo diante de si o bárbaro das grandes tragedias ou o mar de rosas da cidade, de um ou de outro modo a humanidade diverte-se. E quem se dá ao empenho de dar a psychose humana, não pode fugir á olvação de que os acontecimentos dramaticos bello horrivel e o tragico-horrivel quase sempre despertam maior interesse, maior curiosidade e sensação do que aquillo que é bello sublime.

A humanidade quer divertir-se! Na anciedade de encontrar nos para divertir-se ella é muitas vezes, muito insatisfeita.

Não é que não possam transitar pela mesma via a alegria e a dor mesmo por serem contrastes podem muito bem andarem unidas. Exposta ao continuo fluxo e refluxo das impressões emotivas, a humanidade pôde muito melhor absorver os momentos psychicos que por sua natureza spellen-lo que os que se assemelham. E' inquebrantamos muitas vezes com a alegria e a tristeza reunidas e menos vezes com a tristeza e a dor, ou a alegria e a felicidade, nidas. Os primeiros sentimentos, por serem matras, estabelecem o equilibrio da alma; se, porém, o mesmo com os segundos que sem homogeneos estabelecem o conflito da alma, porque produzem impressões mais fortes, e porque pelo excesso de grandeza, que unidas, ambas conduzem á perdação. Psychopella as disposições de sentimentos homogeneos: unido a felicidade com a desgraça, a alegria com a tristeza, ella diverte-se e diverte a humanidade.

3 de Maio

« Deus! O' Deus! Onde estaes que não restas!? »
Os ventos, que sopram o Brasil de norte e de leste, a oestenzem inda o lasejo salta a urora de 13 de Maio de 1888.
Lembrar á humanidade hoje os barbaros delictos do Brasil de onde se sacrificaram no agulho christião.
Lembrar á humanidade de hoje as ignis dos nossos antepassados.

ao lado daquelle passado, cuja lembrança fere ainda os nossos sentimentos.

Lembrar á humanidade hoje os cenauros do seculo XIX e ferir no seu ambito de civilisação.

Não fosse ligada á terra a semente bemfazeja do Christianismo de Euzebio e ainda o viramos das bocas negras as vozes angustiosas, respada pelo fogo da

De um lado, irrationali-

Carta

Meu caro Amigo

Conheces o rigor do inverno?

Nas noites frias, como é triste estar longe dos seus!

O exilio só é triste para o exilado.

Aqui as tardes morrem e a gente morre com ellas, por isso que, a natureza do tou as nossas tardes de uma tristeza sem par.

A luz macabra das estrellas, no seu scintillar eterno, da ideia de uma atracção continua para as coisas celestiaes, e eu, sosinho, qual cheik no deserto, caminho a passo curto para casa, o travesseiro e o meu unico Amigo. Estou a crer que, como as noites sombrias e tristes deste exilio, ha muitas almas humanas!

A minha é assim! caro amigo.

Creio mesmo que vivo onde mereço.

Sobre a janella do olhar se debruçamos a alma, disse Menotti Del Picchia, e eu, parece, verias na minha alma agora presente, atravez dos meus olhos, a tristeza infinda desta mesma noite de inverno.

Estou a crer que as estrellas me convidam para uma serenata onde só se cantaria a dor, a dor infinda, que a Saudade aviva, a saudade de outras estrellas, outros céos!

(Continua na 4ª pagina)

dade physica — de outros a irrationalidade moral

Não fosse o espirito batalhador de Rio Branco, a incansavel e irresistivel figura de Patrocínio, a inestimavel bondade da princeza Izabel e o Brasil seria ainda o theatro onde se levaria a scena a dança macabra da desgraça.

Raiou, porem a alvorada gloriosa de 13 de Maio de 1888: abriu-se no coração da patria a cratera de um

Passa a tropa e o sin-cerro tange lugubre.

Lembrei-me de Machado de Assis: Outra de menos, outra de menos, outra de menos, outra de menos!...

São as horas que passam...

Findou-se a tarde, em agonia lenta.

Do sol restavam as ultimas diações crepusculares, de uma belleza doentia, desbotada pelas nuvens, prenhes de chuva.

No céu só havia nuvens de um escuro plumbeo, maculando a belleza exuberante dos nossos azues claros.

Tarde e a esperança sia: " num adiantamento eterno que se espera " e com ella, mais um dia de nossa curta existencia numa eterna esperança que se adia.

Hoje, amanhã. Si hoversa eu nascido segundos antes que nasci, talvez, os revezes, que para mim existem hoje, a outros tocassem; eis porque ninguém se contenta com a sorte que tem. Depende de tão pouco! A campainha soa, o relógio bate os segundos em meus ouvidos, e naquella furia de seu continuo bater e marcar a successividade dos segundos eu sinto a frieza das coisas da vida: como a vida seria tão grande contada em segundos, mas á natureza seria tão difficil distribuir a divisão da sorte humana, sómente com segundos de intervalo!...

A differença entre a minha sorte e a de outro meu semelhante depende do estado da Parca que nos tece a sorte.

Sinto uma tristeza infinda em todo o som plangente; elle me dá a ideia nítida da dor, desta coisa misteriosa, quasi indefinivel que sentimos, ou, quando a sorte chibatêa a nossa moral,

vulcão arremessando aos ares o brado — liberdade!

Os horrores a que era submetida a raça negra, não ha pena que os possa descrever nem coração que os possa sentir atravez da historia, sem derramar uma lagrima.

Infelizmente, a nossa historia, tão dignamente traçada, quer nos mares, quer nas florestas e nos pampas, quer neste céu onde se espelha a imagem da nossa fé no esplendor do Cruzeiro do

ou, o nosso interior grita no soffrimento physico. Elle é o symptoma expressivo, pathognomónico da dor, e, nas suas modalidade, ha uma gamma infinda de gritos plangentes que é dor da natureza, é o choro da energia abandonada no dizer de Augusto dos Anjos, que grita sem echo, contra a sua prisão perpetua, pela garganta macabra do mysterio.

A dor é inexplicavel. A companhia dá-me a ideia do enigma, do crime escondido nos desvãos meandrosos da natureza bruta, e, seu grito or t m n e, é um berro incontinuo da energia organizada, que soffre sem justiça.

Dor é pois, a unica resultante do estado de alma da Natureza. Soffrer eternamente as chibadas de uma sorte adversa, é o resultado positivo de uma eterna praga da natureza que transformou em magua eterna, aquillo que poderia ser prazer eterno si houvesse nascido momentos antes.

Som plangente do sincero, toque estridente da campainha, como te odeio, porque conheço o teu mysterio: és o perpetuo grito da dor da natureza, no parto sempre duvidoso e symbolico da sorte!...

E. POE.

DESPEDIDA

Belisaria Dutra e filhos seguindo brevemente para Herval e não dispondo de tempo para despedirem-se pessoalmente de todas as pessoas de suas relações, o fazem por este meio offerecendo os seus fracos prestimos naquella localidade, onde vão residir, e externam nestas linhas o cunho de sua gratidão e sincera amizade.

S. Joaquim, 17 de maio de 1931.

Sul, tem a sua pagina maculada pela ferocidade de uma geração nascida das entranhas de uma panthêra.

Liberdade! Ficae para sempre no seio deste Brasil!

Archimedes de C. Faria

O Gaúcho

« Excerpto »

Cêdo o gaúcho desperta para a luta. Constrói o lar; moiraja, trabalha, emprehe, com resignação e altaneria. É um simples, de sentimento generoso e cavalheiresco, tendo grande e nobre espírito de fraternidade humana. É antes modesto e quasi tímido, posto que sempre jovial e fundamentalmente bom, do que fanfarroneiro e petulante. Tem uma noção elevada e intranzigente da honra e da lealdade, e confia nos seus semelhantes, porque elle é feito de polidez e ingenua boa fé. Desdobra-se, sorrindo risig-nado e, suporta com esparta-na dignidade os revezes da vida. Tem esse recato do sofrimento, que é a unica expressão simpática do orgulho.

Assim, o gaúcho, sofrendo, torturado de angustia, avergado de inferno, compõe o riso mais melancólico, de stoico, que já brotou nos lábios do homem. E ainda nesses tranzes elle é sempre um forte, vencendo todas as contrariedades do destino, conformado e animoso sempre.

A propósito, occorre-me um facto recente. Um gaúcho acaba de me narrar as adversidades da vida, pontilhada de lancinantes padecimentos. A fortuna, que acumulára, evaporou-se; he em negocios infelizes; o gaúcho, a inverno, lh'o tragára. Morrerá-lhe ainda a mulher e uma filha. Só lhe restavam dividas e acertos desenganos.

— Veja: não comi, não bebi, não joguei, e estou pobre — rematou-me o coitado.

Eu procurei animar-o, e fui dizer-lhe:

— Não desespere; trabalhe e tenha fé que ainda vencerá. O mundo é dos que trabalham e sabem sofrer.

Elle voltou-se-me e afirmou.

— Não desespere, não. Inda hei de m'indireitá. Deus tirou o que me deu; ha de m'insinár a ganhá outra vez. Elle não s'isquece de ninguém; não pode s'isquece de mim que nunca fiz injustiça. Deus, quando tarda, sáe no caminho.

É assim o gaúcho: sempre corajoso, tenaz, pronto e arrebatado, mas nunca impulsivo: — é um conciente. Porque nelle prevaleceram os principios superiores da actividade e do desprendimento. Não predominou, na formação do seu caracter lhano e sincero, o sentimento mórbido e exagerado, de meridional, que tanta vez oblitera e descamba, impa-

cta, a compostura do homem para o plano inferior irresistível das arremetidas impulsivas e invertidamente heroicas. Esponta-lhe, na compleição, um pouco de Quixote, na generosidade, e um tanto desse espirito de aventuras avoengas, no idealismo.

Mas é, antes de tudo, um contemplativo bom e reflectido: equilibra, na meia tinta esbatida de heranças diversas, o esforço do eu-nho proprio, na formação ainda distante do tipo definitivo e derivado, que lentamente se vai afirmando, á perzistencia da luta de adaptação ao meio em que se lhe desdobra o surto da personalidade, no irrealizável das energias masculas e tenazes.

Não imprêca nunca, não desespera, não tem o pessimismo das revoltas em desalento, porque sofre virilmente a extensão de uma calamidade que lhe cêe sobre a cabeça no subito esborão da sua sonhada felicidade, forrando-se aos desalinhos das decepções pungentes.

Accepta a vida como ella é, não porque a julgue a melhor idealizável, mas por isso que elle não indaga se ella deveria de ser melhor, e a encara como ella realmente é.

Cultua a religião discretamente, sem fanatismo nem superexcitação dos sentidos, a resvalar no torvelinho dos desequilibrios, em extases doentios e místicos. Mascultua a, objectivando-lhe na imagem da devoção o respeito á tradição e o testemunho supremo da norma escorreita da vida, da firmeza e boudade do temperamento, evocando-a como sendo a aspiração ideal a attingir pelo homem purificado, concretizada no simbolo divino do santo do seu culto.

O gesto do gaúcho, a afirmação da sua existencia é um prolongamento da directriz que lhe caldeou a tempera férrea do caracter inflexível, ao impulso da intuitiva noção de realidade que elle tem dos homens e das cousas. Elle agita-se, desenvolve-se com resolução e probidez, movendo-se na trajetória de uma reta que se traçou vinda da energia impassível e extrema na altiva sobranceira da honra incorrupta. Desgarra de um passado de episódios heroismos, inscriptos em paginas indeleveis, de eterno resplendor e de faiscante luminosidade redemptora, elle guarda, no aprumo de contestura bronzada, feita da (Coutinna no proximo n.º)

A TRIBUNA

Semanao Independente

Redação e officinas: — Rua Manoel Joaquim Pinto

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Anno 15\$000

Semestre 8\$000

Editaes, — linha 300 réis

Annuncios e outras publicações, mediante ajuste com a gerencia.

A direcção não se responsabilisa pelos artigos assignados

A MULHER PERFEITA

Uma mulher perfeitamente formada deverá alcançar uma estatura de 1,57 metros a 1,70 metros e ter um peso de 56 a 63 kilos. Ficando erguida, seus hombros e quadris deverão estar na mesma linha vertical e um prumo ou linha vertical traçada desde a ponta de seu naris ao chão, deverá ficar separado uns tres centímetros dos dedos polegares de seus pés.

O busto deverá medir de 63 a 91 centímetros, os quadris de 86 a 116 e a cintura de 56 a 63 centímetros.

O cotovelo deverá chegar á linha da cintura e a mão até metade da coxa.

4 circumferencia d' esta tem de ser igual á do pescoço e a da panturrilha igual á do braço por debaixo do hombro.

A longitude das pernas deverá ser appoximadamente á da metade de sua estatura e desde a cintura aos tacões deverá medir uns trinta centímetros, mais que da cintura á parte superior da cabeça.

O pescoço deverá medir de 30 a 33 centímetros de circumferencia.

PERFIL

UM POR SEMANA

E' loirinha. Muito joven ainda.
E' abrigo dos pobres seu coração.
Alegre sempre, desorrid não finda,
A' vida entoando uma canção.

Da Virgem de Lourdes, o nome tem,
E dos filhos da Italia gloriosa
Um pouco de sangue ha tambem
Em suas veias. Flor mimosa.

Mimosa flor de nossa elite.
Inteligente, modesta e gentil.
Nella todo o encanto existe
Das loiras de meu quando Brasil.

K. Ducc

Guilherme Piclum

Agrimensor Diplomado

Residencia em Tubarão

Medições e Demarcações

Encarrega-se de executar medições e demarcações amigaveis e judicias bem como quaisquer outros serviços concernentes a sua profissão.

Preços mediante ajuste:

Para informações:

Em Bom Jardim, — O Sr. Adolpho Martins,
Nesta cidade, — Os Srs. Pereira Arrais & Cia.

Tournée Sul Americana

Conforme noticiamos em a essa edição passada, estreou esta cidade, com duas magnificas funcções de arte a Tournee Sul-Americana, do famoso ventriloquo VIDONDO.

As duas funcções realizadas as noites de 6 e 7 do corrente, agradaram imensamente o publico, deixando, em nós, a mais grata recordação.

O Sr. Vidondo com os seus pagaveis bonecos, alcançou verdadeiro successo na nossa terra.

Realmente o Sr. Vidondo, mais celebre ventriloquo da realidade, segundo referem, que temos lido a seu respeito, — com a sua hilariante pe de bonecos, destacando entre elles o Joãozinho, seu paravel companheiro e amigo o Coronel, é merecedor mais vivos applausos, não pela sua verve nas suas paradas com os seus fieis amigos — bonecos — como também pela subtiliza dos seus gestos.

vinda aqui do Sr. Vidondo sua troupe, devemos ao diligente e infatigavel empresario Sr. Mario Souza, residente em Lages, ao qual, uma vez, somos gratos pelas finezas que nos foram usadas e pela grande amizade que tem demonstrado á esta terra. O representante da troupe, o Sr. Henriqueano.

DITAL

Impo sobre a renda

O Ctor Federal, abaixo assignado de acordo com o decreto 7.390 de 26 de Julho de 26 para conhecimento dos interessados, faz publico que os negociantes industriais, proprietarios, medeiros, alvogados, dentistas, são obrigados a pagar a declaração de suas rendas, relativa ao anno de 1930 imposto sobre a renda, de Junho proximo a actadoria independente de data.

Quanto a falta de apresentação da declaração fora do prazo, será punida com a multa de 5% do imposto apagar-se-lhe-á o lugar ao lançamento do imposto, e a multa de 60% do mesmo será effectuada no da apresentação da declaração.

Corra Federal de S. Joaquim de maio de 1931.

O Cor,

Juvencal Mattos

Acceha-se

Annuncios

Grande sortimento de tecidos grossos e finos.

Superiores sobretudos e capas impermeáveis.

Casa

Roupas de lã para
senhoras e crianças.
Tecidos para inverno.



Casemira para ca-
sacos de senhoras e
pelles para enfeites

Rosa

SÃO JOAQUIM

Vieira da Rosa & Filhos

SANTA CATHARINA

LEIAM O

**O DIÁRIO MAIS
DIFFUNDIDO NO
BRASIL**

POLITICA, LITERATU-
RA, MUNDANISMO

Collaboração
Nacional e
Estrangeira

Correspondência
diárias de suas
succursales e Agen-
cias do Interior

Completo serviço
telegraphico do
Exterior

O JORNAL

Assignaturas
Annual 55\$000
Semestral 30\$000
Trimestral 15\$000
Mensal 5\$000

Toda a correspondência
deverá ser dirigida ao
Director d'
"O JORNAL"

Rua RODRIGO SILVA
Nrs. 12, 14
RIO DE JANEIRO

Representante neste mu-
nicipio

Cozar Martorano

Banco de Crédito Popular e
Agrícola de São Joaquim

Fundado em 26 de Dezembro
de 1928, de accordo com o De-
creto Federal n° 1.637, de 5 de
Janeiro de 1907 e lei Estadual
n. 1.541, de 13 de Outubro de
1926.

Registrado sob o n. 2.575
no Registro Geral de hypoth-
ecas desta Comarca e na Junta
Commercial da Capital do Esta-
do, sob o n. 758.

Expediente: Das 10 às 16
horas.

Assessorados: das 10 às 12

S. Joaquim

Santa Catharina

Pharmacia

Gloria

DE

Sylvio Souza & Cia

Opothérapie—Sorotheapia—Vacchi e rapia

Grande seção de preparados Nacionais e estrangeiros.

Amplas e material de cirurgia.

Homeopathia—Coelho e Lago. Perfumarias finas.

Artigos hygienicos e de tocador.

Seringas para vaccinar o gado.

Vaccinas contra a manqueira e latedeira.

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.

Preços modicos.

São Joaquim

Santa Catharina

Completo

sortimento de fazendas finas

e grossas, armarinho,

chapéus, miudezas,

ferragens,

seccos e

molhados

Preços

rasoa-

veis

CASA MARTORANO

Martorano

&

Filhos

Praça Cel Cosario Amarante

São Joaquim

Santa Catharina

Iluminação Publica

Já fizemos sentir, em uma local da nossa edição passada, a grande necessidade da instalação da iluminação publica nesta cidade.

Obra de reconhecida utilidade, por isso mesmo, merecedora do amparo da administração publica — não obstante o elevado custo de sua instalação — não deve, entretanto, esse grande melhoramento tão almejado pela nossa população, permanecer sem uma definitiva solução.

Cremos que sobre esse momentoso assumpto, ha boa vontade da parte do Sr. Prefeito provisório.

Não queremos insinuar, mas achamos que S. S. aproveitando boas intenções e colligindo elementos capazes e de sua immediata confiança, poderá, dentro de pouco tempo, dadas as condições de sua dedicação ao trabalho, honrar lida e inconfundida intelligencia, realizar essa vultuosa obra que é, ha muito tempo, a nossa aspiração suprema.

Preitear os interesses e direitos da collectividade, não é fazer opposição systematica e nem manter certo espirito prevenido áquelles que no momento nós regem.

Sempre fomos e seremos adversos ás competições pessoais.

Trataremos, portanto, com a maxima sensão de animo, de todos os assumptos que se prendam ao desenvolvimento e progresso do nosso municipio, como já dissemos em o nosso programma.

O assumpto de que hoje tratamos, é um daquelles que deve merecer a maior attenção do poder publico.

Estamos certos de que o Sr. Prefeito, bem intencionado como é, não deixará de empregar ingentes esforços no sentido de effectivar, em breve tempo, a grandiosa obra — a iluminação publica — tão reclamada pela nossa população.

João Pessoa

Promovidos pela Prefeitura Municipal, com o concurso do Grupo Esportivo desta cidade, realizar-se-ão hoje festejos em homenagem á memoria do grande brasileiro João Pessoa.

Consta do programma, a inauguração da placa João Pessoa na rua de seu nome.

É uma homenagem merecida que presta a nossa edillidade a um dos maiores vultos da nação. O seu nome é hoje um simbolo de liberdade, de altivez e de independencia.

Carta

(Continuação)

Como caro S. não hei de ter saudades dos tempos idos, daquelles idyllios santos e puros onde a natureza foi a nossa unica confidente, onde á delicia de uma alma juvenil se ajuntava a belleza incomparavel do céu do berço amado.

Sabes quem eu sou? Sou aquelle cheik macilento do deserto albanos solto ao Simoun, a espera do Oasis suavisador. Este oasis é o meu berço amado, onde quero dormir o somno beatifico do justo que sempre fui.

Si na vida errei, a vida é a propria culpada, pois si tropecos e se o lhos me impediram de chegar mais cedo ao ponto desejado, não foi a falta de convicção no meu designio, a tibieza de minhas attitudes perante os perigos.

Foi, ao contrario, a dor, a unica resultante certa deste desvello perenne entre o nosso ser e o meio onde vivemos.

A dor é, pois, a vida. Viver é sofrer. Do amigo companheiro de sofrimentos.

Quo Vadis

O Tabernaculo da Liberdade

Subordinado á epigraphie acima, o Sr. Dr. Assis Chateaubriand, director do O JORNAL, importante diario carioca, publicou um brilhante artigo com referencia á São Joaquim, o qual, na nossa proxima edição o transcreveremos em seu integral.

G. D. P.
José de Alencar

São convidados os amadores deste Grupo para uma reunião, ás doze horas de hoje, na residência do Exmo. Sr. Dr. José da Fonseca N. de Oliveira afim de se tratar de assumpto diversos.

A directoria
S. Joaquim, 17-5-931.

E S. Joaquim faz coro com a Nação toda, cultuando com veneração a sua memoria imperecivel e benemerita.

Notas Sociaes

PARABENS

GIL BRASIL

Decorreu a 14 do corrente e com viva satisfação registramos aqui o anniversario natalicio do nosso prezado amigo e redactor sr. Gil Brasil, mui digno e correcto escrivão de orphãos desta comarca, e trabalhador incansavel pelas boas causas que dizem respeito ao progresso do torrão natal que elle sempre soube dignificar.

ENEDINO B. RIBEIRO

Tambem anniversariou-se a 14 do fluente o nosso conterraneo Enedino Baptista Ribeiro, talentoso tabelião de notas e escrivão do crime desta comarca.

Passou a 14 do corrente o anniversario natalicio da Sra. dona Bilisaria Dutra, virtuosa esposa do Sr. Gaspariano Dutra, collector de rendas estaduais em Herval.

Comemorou a 14 deste mes mais um anno de preciosa existencia a Sra. dona Maria Izabel Carvalho prendada esposa de sr. Flosculo Carvalho, escrivão districtal desta cidade.

Hilario Bleyer

Transcorreu a 15 do corrente o anniversario natalicio do Sr. Hilario Bleyer, activo e energico delegado de Policia, que por isso recebeu de seus innumerados amigos as mais elevadas provas de apreço.

VISITAS

Visitaram-nos.—os

Srs. Gregorio Cruz, director do Banco de G. P. e Agricola e socio da firma P. Arruda & Cia, desta praça; Jayme V. Rodrigues, intelligente professor da G. E. Prof. M. Cruz, desta cidade; Gezar Martorano, da firma E. Martorano & Filhos; João Araujo Lima, nosso zeloso agente dos Correios; Sebastião Rodrigues, residente em Urubicy; Appario Mattos, ao commercio desta praça; Arestides Bathke, Herminio e Joaquim Dutra, as Exmas. Sras Dnas. Belisaria Dutra, Maria Luz Mattos; Maria G. de Figueiredo; Maria da Geração Nunes e as senhorinhas Philomena Martorano e Rosa Vieira Rodrigues.

Tte. Cel. João Palma

Regressou ante-hontem, de sua viagem á vizinha cidade de Lages onde fôra a passeio o nosso amigo sr. Tte. Cel. João Palma, actual chefe politico da actual situação.

D. Maria Schupp Piclum

Permaneceu durante dois meses entre nós a Exma. Sra. Dr. Maria Schupp Piclum, virtuosa esposa do nosso amigo sr. Guilherme Piclum, competente agricultor, que actualmente se acha nesta cidade.

A Exma. Sra. Piclum regressou, em dias da semana passada, via Lages Blumenau — Florianopolis, á Tubarão, onde é residente.

Major José Palma

Retornou de Lages o nosso amigo sr. Major José Palma.

Da mesma procedencia, regressou o sr. Aristides Soares competente cirurgião dentista, actualmente estabelecido nesta cidade.

Esteve entre nós o Sr. Cap. Francisco Palma, abastado fazendeiro.

De Urubicy permaneceram aqui os Srs. Fredolino Westphal, Manoel Ignacio de Souza, Dercilio Vieira de Souza, e Antonio Mattos.

Acha-se entre nós o nosso amigo sr. João C. Carvalho, do alto commercio de Lages.

Major Hercilio Vieira

Permaneceu alguns dias nesta cidade o nosso amigo sr. Major Hercilio Vieira do Amaral, ex-deputado Estadual.

Permaneceram durante alguns dias entre nós os srs. Majores Antonio Pereira Sobrinho e Gil Goulart, fazendeiros.

EDITAL

Paulo Bathke Prefeito provisório do Municipio de São Joaquim da Costa da Serra, de acordo com as instruções recebidas do Sr. Secret. da Fazenda.

Faz saber pelo presente edital, que na dia 13 de Junho do anno de 1931, será levada em hasta publica, pôr ter sido extinto pelo decreto assignado no dia nove do corrente mes as estações de monta do estado por serem consideradas sem utilidade, as seguintes:

Um potro da raça Ardinezza.
" " " " Ingleza.
Um casal de porcos da raça Poland China.
Um carneiro da raça Romney Mersche.
Um casal de gallinhas da raça Gigante de Jersey.
Um terço de gallinhas da raça Rhode Island Red.
Uma gallinha da raça Plymouth Rock.

E o objeto seguinte:
Um arado.

E quem os pretender compareça nesta repartição no dia treze de Junho as duas horas da tarde.
Para constar lavrei o presente edital que será affixado no lugar do costume nesta cidade de São Joaquim da Costa da Serra, aos 14 de Maio de 1931 Eu — Paulo Bathke da Cunha Mello, secretario da Prefeitura o escrevi e assigno Mario Tavares da Cunha Mello.
Paulo Bathke Prefeito Provisorio

Dr. Joaquim Pinto de Arruda

E'esperado brevemente nesta cidade o nosso jovem conterraneo Dr. Joaquim Pinto de Arruda, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

O novo medico que concluiu o seu curso de especialização sobre molestias de crianças, juntos aos melhores professores daquela grande Capital, está se aperfeiçoando no de especialização sobre gynocologia, etc. e já conta tres annos de pratica no Hospital de São Francisco, do Rio de Janeiro.

Mjor Boanerges de Medeiros

Esteve entre nós o nosso amigo sr. Mjor Boanerges Pereira de Medeiros, ex-prefeito Municipal.

Estão nesta cidade os jovens Gedeão e Hermelino Palma, fazendeiros.